



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará - UECE**  
**Centro de Ciências da Saúde - CCS**  
**Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC**



**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

Ano/Semestre: 2023.1  
Docente(s): Dr. José Maria Ximenes Guimarães e Dr<sup>a</sup>. Ana Patrícia Pereira Morais  
Curso: Mestrado e Doutorado Acadêmico em Saúde Coletiva  
Código: 517  
Sigla: ESA  
Obrigatória: Não  
Carga horária: 30 horas/aula  
Créditos: 02

**2. EMENTA**

A educação em saúde, em distintas vertentes teóricas, como campo de conhecimentos e práticas sociais voltadas à ampliação do cuidado em saúde. As contribuições da educação em saúde para a promoção da saúde e para a integralidade nas construção do Sistema Único de Saúde. Reflexão sobre as dimensões históricas e teórico-metodológicas da educação em saúde nas abordagens individuais e coletivas, numa perspectiva dialógica, problematizadora e participativa. Educação na saúde, com ênfase na formação dos profissionais de saúde, no contexto da educação permanente em saúde. As abordagens pedagógicas, o processo educativo nas práticas de saúde e o desenvolvimento de competências profissionais para a educação em/na saúde. Análise crítica-compreensiva das práticas de educação em saúde. Educação em/na saúde e as tecnologias da informação e comunicação.

**3. OBJETIVOS**

- a) Compreender as práticas de educação em saúde como produtoras de cuidado em saúde, numa perspectiva problematizada, participativa e dialógica;
- b) Reconhecer a influência do contexto histórico, político e social na conformação das práticas de educação em saúde;

- c) Analisar as distintas concepções teórico-metodológicas de educação em saúde, operadas na dimensão individual e coletiva, reconhecendo seus potenciais e limites na ampliação do cuidado em saúde.
- d) Analisar os processos de formação dos profissionais de saúde, com eixo na educação permanente em saúde, considerando o desenvolvimento de competências para a educação em saúde;
- e) Desenvolver projetos e práticas de educação em saúde no âmbito do SUS.

#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1	Educação em/na saúde: aspectos teórico-conceituais e históricos na interface com a Saúde Coletiva
AULA 2	Educação em Saúde: modelos, teorias comportamentais e influências no cuidado em saúde
AULA 3	Educação permanente e Formação em saúde: desenvolvimento de competências para a educação em saúde com eixos na integralidade
AULA 4	Metodologias Ativas de Aprendizagem na formação e nas práticas de educação em saúde: possibilidade de abordagens individuais e coletivas
AULA 5	Educação em saúde e competências para promoção da saúde: interfaces nas práticas da Saúde Coletiva
AULA 6	Educação em saúde nos espaços escolares: perspectivas e desafios no âmbito do Programa Saúde na Escola; Educação em saúde e mídias digitais
AULA 7	Planejamento de programas de educação em saúde nos serviços de saúde: perspectivas, implementação e avaliação
AULA 8	- Apresentação de Planos de Educação em Saúde - Avaliação da disciplina

## 5. METODOLOGIA

A disciplina será ministrada utilizando-se estratégias ativas de ensino-aprendizagem. Para tanto, serão adotadas as seguintes estratégias educacionais: estudo dirigido, vídeo, júri simulado, painel integrado, seminários temáticos, mapa conceitual e produção textual/reflexiva.

## 6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada de modo contínuo durante a execução da disciplina, nas modalidades formativa e somativa de algumas das estratégias educacionais utilizadas na disciplina, sendo atribuída pontuações inteiras ou fracionadas de modo a permitir a obtenção da nota máxima para a disciplina, conforme previsto no Regimento do Curso. Desse modo, serão considerados:

- 1) Frequência, assiduidade e participação nas atividades da disciplina – até 1,0 (um ponto);
- 2) Elaboração de plano de educação em saúde com proposta de aplicação no SUS – até 4,0 (quatro pontos);
- 3) Produção de artigo científico (ensaio teórico, revisão, resenha crítica ou relato de experiência) abordando a educação em saúde de modo articulado com a sua prática profissional e/ou objeto de estudo - até 5,0 (cinco pontos).

## 7. REFERÊNCIAS

Aguiar ACL, et al. Blog como ferramenta educacional: contribuições para o processo interdisciplinar de educação em saúde. RECIIS - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde. 2018; 12(2): 220-231.

Alves GG, Aerts D. As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família. Ciência & Saúde Coletiva, 2011; 16 (1): 319- 325.

Alves SV. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. Interface - Comunic, Saúde, Educ, 2004/2005; 9 (16): 39-52.

Araújo MFM, Almeida MI, Nóbrega-Therrien S. Educação em saúde: reflexões para a promoção da vigilância à saúde. In: Rouquayrol MZ, Silva MGC. (organizadores). Epidemiologia e saúde. 8ª edição. Rio de Janeiro: Medbook, 2018. p. 587-606.

Borges SAC, Porto PN. Por que os pacientes não aderem ao tratamento? Dispositivos metodológicos para a educação em saúde. Saúde em Debate, 2014; 38 (101): 338-346.

Candeias NMF. Conceitos de educação e de promoção em saúde: mudanças individuais e mudanças organizacionais. Rev. Saúde Pública. 1997; 31(2); 209-13.

Carneiro ACLL, et al. Educação para a promoção da saúde no contexto da atenção primária. *Rev Panam Salud Publica*. 2012; 31(2); 115-120.

Carneiro, Fernando Ferreira; KREFTA, Noemi; FOLGADO, Cleber. A práxis da ecologia de saberes: entrevista de Boaventura de Sousa Santos. *Tempus Actas de Saúde Coletiva*. v.8 n.2. p.331-338. 2014.

Carvalho SR. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde: sujeito e mudança. São Paulo: Hucitec, 2005.

Catib AMF, Dias MAS, Frota MA.(organizadoras). Promoção da saúde no contexto da estratégia saúde da família. Campinas (SP): Saberes, 2011.

Cruz DI, et al. O uso das mídias digitais na educação em saúde. Cadernos da FUCAMP, 2011; 10(13):130-142.

David HMSL, Martinez-Riera JR. Falsas notícias e pequenas verdades: uma reflexão sobre a competência política do enfermeiro. Texto contexto - enferm., 2020; 29: e20190224.

Dias H. et al. A trajetória da política nacional de reorientação da formação profissional em saúde no SUS. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 18, n. 6, p. 1613-1624, 2013.

Duarte AS, et al. Educação em saúde com adolescentes: reconhecendo domínios das competências em promoção da saúde. *Tempus, actas de saúde colet*, 2020;14(2):155-168.

Falkenberg MB, Mendes TPL, Morais EP, Souza EM. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2014; 19(3):847-852.

Feio A, Oliveira CC. Confluências e divergências conceituais em educação em saúde. *Saúde Soc*. 2015; 24 (2): 703-715.

Fetterman, D. Transformative empowerment evaluation and Freirean pedagogy: Alignment with an emancipatory tradition. In M. Q. Patton (Ed.), *Pedagogy of Evaluation*. *New Directions for Evaluation*, 2017: 155, 111–126.

Figueiredo MFS, Leite MTS, Rodrigues Neto JF, Reis TC. Modelos Educacionais Não-críticos e críticos aplicados à Educação em Saúde. Rev Norte Min Enferm. 2012; 1(1): 79-91.

Figueiredo MFS, Rodrigues-Neto JF, Leite MTS. Modelos aplicados às atividades de educação em saúde. Rev Bras Enferm. 2010; 63(1): 117-21.

Flores O. A educação em saúde numa perspectiva transformadora. In: Diretrizes de Educação em saúde visando à promoção da saúde. Brasília: FUNASA, 2007.

Freire P. Educação e mudança. São Paulo: Paz e Terra, 1990.

Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 57.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018. 144p.

Levy SN et al. Educação em saúde: histórico, conceitos e propostas. Brasília: Ministerio da Saúde/Diretoria de Programas de Educação em Saúde (S/D). Disponível em:  
[http://www.reprolatina.institucional.ws/site/respositorio/materiais\\_apoio/textos\\_de\\_apoio/Educacao\\_em\\_saude.pdf](http://www.reprolatina.institucional.ws/site/respositorio/materiais_apoio/textos_de_apoio/Educacao_em_saude.pdf).

Lima CR, et al. Educação em saúde: avaliação de intervenção educativa com pacientes diabéticos, baseada na teoria social cognitiva Ciênc. Educ., 2018; 24 (1): 141- 156.

Machado MFAS, et al. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS - uma revisão conceitual. Ciência & Saúde Coletiva, 2007; 12(2):335-342.

Moreira MRC, Machado MFAS. Matrix of essential competencies in health promotion: a proposal for the Brazilian context. Health Promot Int. 2020 Oct 1;35(5):1061-1073. doi: 10.1093/heapro/daz096.

Moura AIO, et al. Participação popular no processo de educação em saúde na Estratégia Saúde da Família. Revista Interdisciplinar, 2014; 6(4):132-141.

Munhoz AS. ABP – Aprendizagem Baseada em Problemas: ferramentas de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem.

Pelicioni MCF, Mialhe FL. (organizadores). Educação e Promoção da Saúde: Teoria e prática. São Paulo: Santos, 2015.

Pereira ALF. As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 19, n. 5, p. 1527-1534, set-out, 2003.

Reis TC, et al. Educação em saúde: aspectos históricos no Brasil. J Health Sci Inst. 2013;31(2):219-23.



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará - UECE**  
**Centro de Ciências da Saúde - CCS**  
**Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC**



Salci MA, et al. Educação em saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões. *Texto & Contexto Enferm*, 2013; 22 (1): 224-30.

Souza IPMA, Jacobina RR. Educação em saúde e suas versões na história brasileira. *Revista Baiana de Saúde Pública*. 2009; 33(4): 618-627.

Vasconcellos-Silva, PR, Castiel, LD. COVID-19, as *fake news* e o sono da razão comunicativa gerando monstros: a narrativa dos riscos e os riscos das narrativas. *Cad. Saúde Pública*. 2020; 36(7): e00101920. Disponível em: <[http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2020000703001&lng=pt&nrm=iso](http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2020000703001&lng=pt&nrm=iso)>.

Vasconcelos MIO, Vieira NFC, Monteiro CFS. (orgs.) Educação e saúde: Construção e caminhos na estratégia saúde da família. Sobral: Edições UVA, 2016.